

A photograph of a woman with dark curly hair and glasses, wearing a black t-shirt, sitting at a desk in a classroom. She is holding a blue pen and looking down at a white sheet of paper. In the background, other students are visible, including a woman in a red sweater. The text 'EDUCAÇÃO DE JOVEANS E ADULTO-EJA' is overlaid in blue, bold, sans-serif font.

**EDUCAÇÃO DE
JOVEANS E ADULTO-
EJA**

O QUE É O EJA?

De modo geral, a Educação de Jovens e Adultos é oferecida tanto no formato a distância quanto no ensino presencial, com a intenção de democratizar o ensino no Brasil e levar a educação para os mais diferentes níveis sociais. Há alguns anos, a EJA era conhecida como supletivo. Atualmente, esse programa se divide em duas fases, que abrangem o ensino médio e fundamental: EJA ensino fundamental — é dedicada aos estudantes com mais de 15 anos que não conseguiram completar o ensino fundamental, ou seja, do 1.º ao 9.º ano. Nessa etapa, eles são inseridos no processo de ensino-aprendizado, o que leva a novas maneiras de pensar e aprender. A conclusão ocorra em cerca de 2 anos; EJA ensino médio — é dedicada ao aluno maior de 18 anos que deseja retomar os estudos a partir do ensino médio. Ao completar o ensino básico, é possível concorrer a uma vaga em uma faculdade. O tempo de conclusão também é de 2 anos.

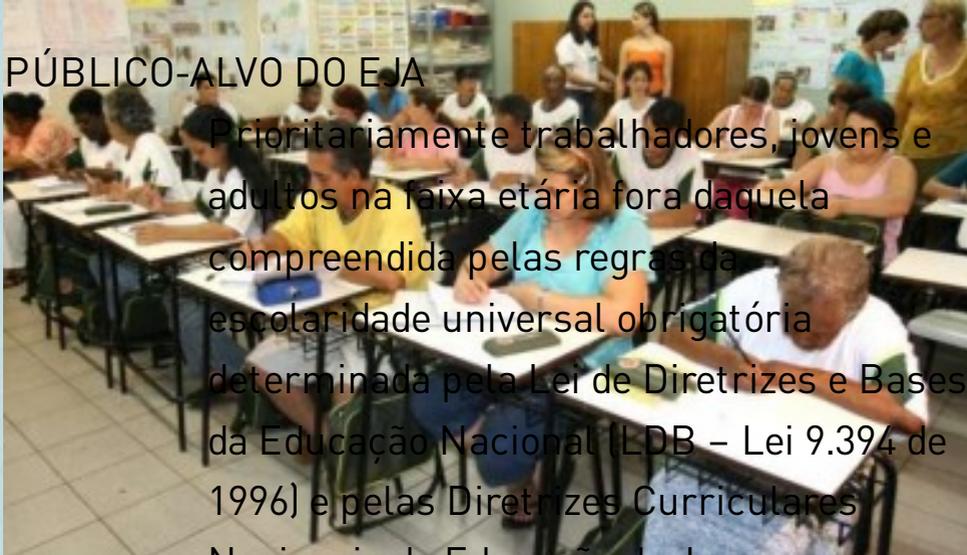
Na EJA, é possível estudar de maneira EAD ou presencial. No formato presencial, é necessário ir à escola em que o curso é oferecido para frequentar as aulas, que acontecem no período noturno. Já a modalidade EAD é mais flexível e as aulas acontecem online, pela internet, ou com apostilas e livros fornecidos pela escola em que o estudante se inscreveu.

Qual é a principal função da EJA? Agora, você vai conhecer as principais funções da EJA. Confira!

Preparar o jovem para o mercado de trabalho Uma das funções da EJA é preparar o jovem para o mercado de trabalho, já que essas pessoas têm oportunidades maiores de conseguir um emprego. Portanto, esse programa conta com uma grande presença em escolas estaduais para incentivá-lo a não abandonar os estudos.

PÚBLICO-ALVO DO EJA

Prioritariamente trabalhadores, jovens e adultos na faixa etária fora daquela compreendida pelas regras da escolaridade universal obrigatória determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394 de 1996) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação de Jovens e Adultos (DCN EJA – Resolução nº 1/2000 do Conselho Nacional de Educação)



O que os documentos oficiais (Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases, Plano Nacional de Educação) falam sobre a EJA.

Conforme a LDB/96, a Educação de Jovens e Adultos é Educação Básica e os alunos da modalidade de EJA são registrados no CENSO Escolar/INEP/MEC, critério exigido para que os sistemas de ensino recebam os recursos do FUNDEB para esses alunos . (LDBEN n.º 9.394/96). Essa Lei, em seu art. 37, contempla a EJA como modalidade da Educação Básica, e enfatiza sua identidade própria, determinando que a EJA é destinada “àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.

Art. 7º Obedecidos o disposto no Art. 4º, I e VII da LDB e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de 15 anos completos.

Parágrafo único. Fica vedada, em cursos de Educação de Jovens e Adultos, a matrícula e a assistência de crianças e de adolescentes da faixa etária compreendida na escolaridade universal obrigatória ou seja, de sete a quatorze anos completos. Art. 8º Observado o disposto no Art. 4º, VII da LDB, a idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino médio é a de 18 anos completos. § 1º O direito dos menores emancipados para os atos da vida civil não se aplica para o da prestação de exames supletivos. § 2º Semelhantemente ao disposto no parágrafo único do Art. 7º, os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior à própria para a conclusão deste nível de ensino ou seja, 17 anos completos.

As principais características do planejamento e avaliação para a EJA

A defasagem na escolaridade leva muitos alunos a procurarem a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em geral, este público é atendido por professores formados para atuar no Ensino Fundamental e que costumam trabalhar paralelamente com as crianças das turmas regulares. Apesar de o currículo ser essencialmente o mesmo, quem frequenta a EJA já é adulto e busca outra finalidade com os estudos. Por isso, o professor precisa fazer adaptações na escolha dos temas, na abordagem e no tratamento que dá à turma.

Segundo a Proposta Curricular em Educação Para Jovens e Adultos do Ministério da Educação, quem trabalha neste segmento deve conhecer os alunos "suas expectativas, sua cultura, as características e problemas de seu entorno e suas necessidades de aprendizagem". Respeitar a realidade do estudante é fundamental em todos os níveis de ensino, mas ganha uma importância ainda maior quando eles já são experientes. É preciso levar em conta a bagagem da turma. O papel do educador na EJA é, principalmente, o de ajudar o adulto a perceber mais sensivelmente o mundo que o cerca e ampliar o repertório dos alunos para que consigam solucionar questões do cotidiano com mais propriedade.

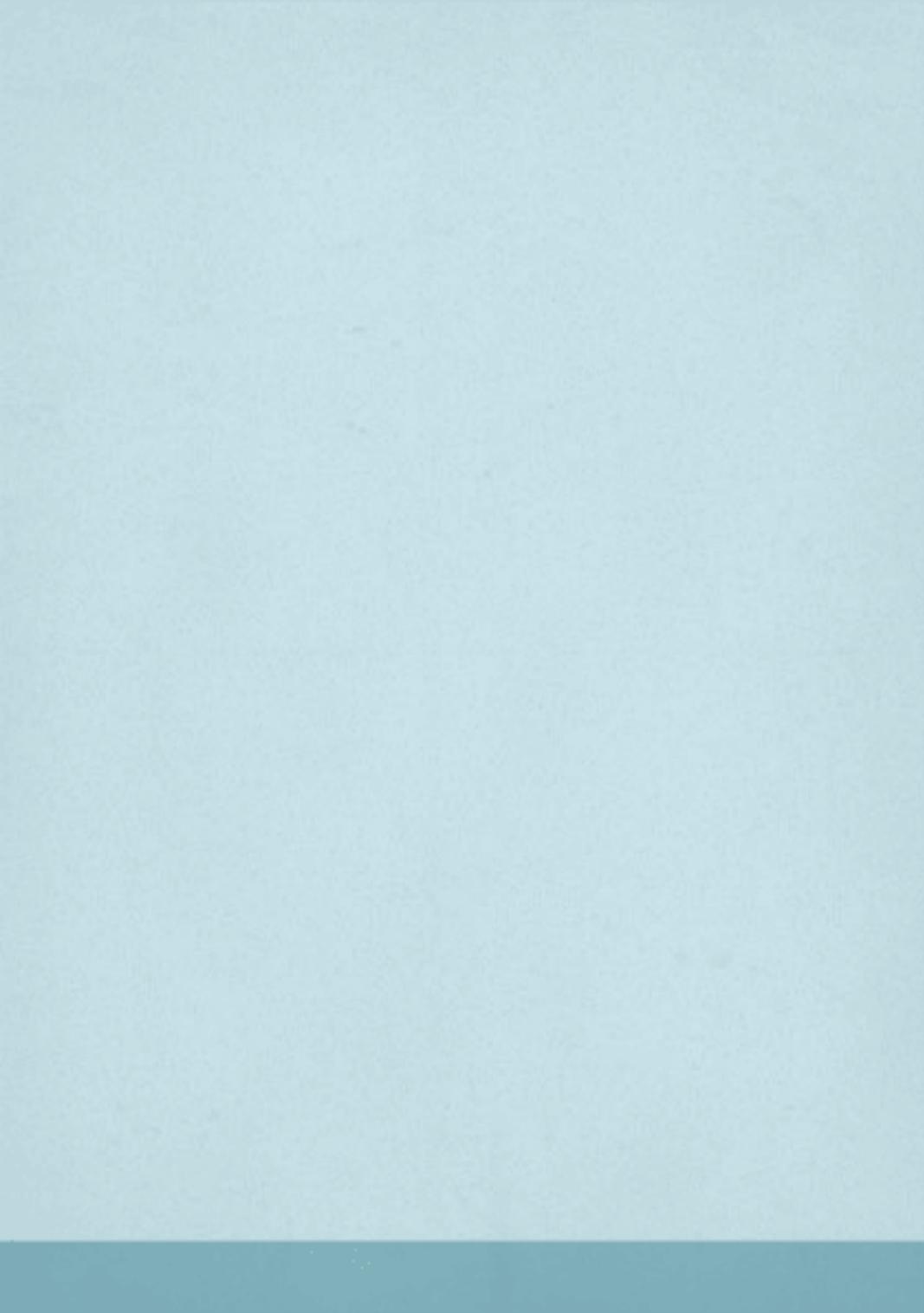
o planejamento das aulas é diferente, as dificuldades também mudam do Ensino Fundamental nas turmas regulares e nas turmas de EJA. Observa-se que, ao contrário das crianças, os adultos têm mais medo de errar, principalmente na hora de formular hipóteses de escrita

O processo de definição de conteúdos para a EJA.

O uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em resolução de problemas, com abordagens interdisciplinares e contextualizadas, que coloquem os estudantes em ação, devem ser propostas para alcançar os objetivos desejados.

Materiais didáticos na educação de jovens e adultos podem ser utilizados na EJA.

Os recursos didáticos encontram aplicações nos diversos segmentos da Educação Básica, no entanto, no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) são escassos os trabalhos que analisam as contribuições destes para o processo de ensino-aprendizagem nesta modalidade de ensino.



Os recursos didáticos são utilizados como atividade de fixação do conteúdo e como suporte para a realização de atividades propostas nas diversas disciplinas. Os resultados mostram maior interação entre os alunos, atenção, dinamização das aulas e aprendizagem significativa dos conteúdos abordados.